

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

A vida mal aproveitada

PELO

Capitão Mantas Massano

que é a vida? Um bem precioso que nos foi entregue por Deus, uma indescritível preciosidade, a qual não somos capazes de lhe dedicar a estima, o valor, o carinho, para não a ferirmos enquanto o espírito se conserva no edifício do nosso corpo formado de carne e ossos, que hão-de servir de banquete aos vermes, quando o coração deixar de bater.

Com a importância dada à vida, fazemos dela um carnaval perpétuo, usando todos nós uma máscara para disfarce, não nos mostrando tal como somos, simulando o riso quando sentimos vontade de chorar.

Passamos o tempo enganando-nos uns aos outros, fazendo da vida uma podridão, na qual nos envolvemos desde o berço até passarmos desta vida à outra, que vem a ser a espiritual.

A vida seria bela se o homem não fosse desobediente a Deus. Se não fosse expulso do paraíso e condenado a comer o pão no suor do seu rosto.

O mundo em que vivemos é feito de podridão e de lama, em que nos misturamos. Muitas vezes nos convencemos não se ter conquistado a civilização na sua pura essência, embora a cultura atingisse um grau bastante elevado.

A vaidade demasiada diminuiu o homem em vez de engrandecê-lo aos olhos de Deus, colocando-lhe no rosto uma máscara para disfarce do que verdadeiramente é, e da sua maneira de sentir o seu mal e o mal dos seus semelhantes.

O homem deixou de ser o troglodita, o habitante das cavernas, mas trouxe com ele uma parte do estado insocial em que vivia, para não conseguir alcançar a perfeição, nem sequer um vislumbre de fraternidade.

Desenvolvendo a inteligência, envaideceu-se, não pensando ou não supondo que não consegue vencer a morte muito mais forte do que ele, nem consegue fugir a ela, seja qual for o seu poder na terra, a sua força, a sua posição na hierarquia social.

Esquece-se muitas vezes de que todos somos iguais ao nascer e ao morrer, não falando no tempo que medeia entre a vida e a morte, este intervalo de tempo aproveitado por muitos seres humanos para fazerem alarde das suas vaidades, do seu orgulho, rindo e gozando da miséria alheia, em vez de fazerem quanto possível para socorrerem os que nunca conseguiram ser bafejados pela sorte.

Em inúmeros casos está nos trajes, na indumentária o disfarce daquilo que o homem vale em matéria de honestida-

de e sentimentos.

A grandeza, a pompa esconde muitas vezes a podridão das almas sem escrúpulos, podendo aparentar numa pessoa de puros sentimentos um falsário, um inimigo da fraternidade.

Os honestos, os bons, os falsários, os farsantes, não trazem letreiros para conhecimento do que são. E assim vai decorrendo a vida, completo mistério que abate o fraco e o forte, os que nasceram para gozar e os que nasceram para sofrer. Até mesmo aqueles que ousam do mundo só para eles, não têm forças para vencer a morte. Se todos assim compreendessemos, o mundo seria um paraíso sem escravos nem senhores, e a liberdade, a igualdade e a fraternidade não seria sonho de nefelibatas mas sim um campo aberto onde todos nos poderíamos juntar sem a ambição, o egoísmo, a inveja uns dos outros, já que infalivelmente não podemos deixar de receber a morte como prémio de todos os nossos pecados.

Para quê tanto ódio, tanta maldade, tantas lutas fratricidas, se a morte tudo aniquila, tudo transforma, abatendo todas as riquezas, o orgulho dos que riem em vez de chorar a amargura dos que o destino abandona à sua sorte?!

A um ano segue outro ano; a um século outro século; as gerações sucedem-se, mas a maldade já mais sairá do seu trono.

A civilização será uma realidade? Não sei se deva acreditar na sua pura existência.

Um grande impulso no Porto de Aveiro

com a entrada do "Ophélia"

Como antecipadamente noticiamos, a Agência de Navegação de Aveiro, Lda. (AGENA), proporcionou no dia 1 do corrente uma visita ao cargueiro alemão "Ophélia", matriculado em Hamburgo, que entrou a barra de Aveiro e ancorou no nosso porto para descarregar 2.700 toneladas de adubos destinados à agricultura regional, provenientes de Itália.

Nessa altura e a bordo do "Ophélia", ofereceu a "Agenave" um abundante "cocktail", tendo usado da palavra os srs. Leon Ceuppens, director daquela empresa fretadora, que disse das

A Estrada Aveiro-Murtosa

vai ser construída dentro em breve

Pelo Ministro das Obras Públicas, Eng. Arantes e Oliveira, foi há dias autorizada a construção da tão desejada Estrada Aveiro-Murtosa, que vai entrar em estudos para uma breve efectivação.

Segundo informações, a primeira fase estará concluída no próximo ano, ligando a Murtosa a Cacia, desde a ponte da Torreira ao Outeiro de Sarrazola, sendo a nova estrada construída pelo Rio Velho, com ligação à Estrada Nacional n.º 16, junto da ponte de cimento, pelo dique marginal direito do Rio Vouga, a conhecida barreira que foi cortada pela cheia e reclama imediato arranjo.

Esta importante obra representa uma das maiores aspirações do povo ribeirinho, pelo que recebemos a notícia com grande júbilo e a participamos aos nossos leitores e amigos da região.

A reforma do Código Administrativo abordada na Assembleia Nacional

(Continuação do último número)

Nesta altura interveio o deputado sr. Dr. Sales Loureiro, que disse:

"Por vezes, realmente, em face do impedimento legal de as câmaras recorrerem a empréstimos particulares, o que sucede é que o próprio presidente e vereadores da câmara substituem, em casos de emergência, os deveres da iniciativa estatal, que poderia ser da banca particular nesse aspecto, fazendo adiantamentos monetários".

E prosseguiu o sr. Dr. Artur Alves Moreira:

"Agradeço o aparte de V. Ex.ª e sinceramente terei de formular aqui, uma homenagem a esses devotos presidentes das câmaras e vereadores, que se vêm sacrificando, até monetariamente, a favor de uma causa tão importante".

Evidentemente que só seria de recorrer a este auxílio em última instância e sempre que se concluisse ser de extrema necessidade pelo proveito imediato.

Poder-se-ia ainda sugerir que o novo imposto recentemente estabelecido pela Lei de Meios sobre os terrenos não aproveitados em áreas de rápido desenvolvimento urbanístico, com fins meramente especulativos dos seus proprietários, possa vir a ser utilizado, na sua totalidade, ou pelo menos na maior parte, na valorização dos planos de urbanização, dado que é o valor desta que determina aquele.

Estreitamente a par com o incalculável valor que presentemente se atribui a tais planeamentos urbanísticos, e que há

que estimular ainda mais, surge o que naturalmente diz respeito ao turismo no tocante ao que aqueles diz respeito. Realmente não se pode falar em planeamentos de tal natureza, sem implicitamente se pensar na fonte de riqueza natural a que aos homens compete dar expressão, e que é o aproveitamento das nossas potencialidades turísticas.

A's câmaras municipais e demais órgãos administrativos num esforço comum de valorização dessa inesgotável fonte de receita que é o turismo, se deverá proporcionar, embora neste particular com o supervisionismo estadual, condição e meios que determinem um total aproveitamento de tal riqueza com os benefícios que facilmente se deduzem, pela implicação da valorização do meio e da economia regional e nacional.

E já que citei o valor incalculável que se reconhece e atribui à indústria turística nacional, quero fazer uma breve apreciação à maneira como funciona a nível municipal este importantíssimo meio não só de mostrar e realçar as belezas naturais da nossa terra, mas também como angariador de divisas, tão necessárias para o enriquecimento material do património nacional.

Bastará recordar a brilhantíssima comunicação que S. Ex.ª o Subsecretário de Estado adjunto da Presidência do Conselho, Dr. Paulo Rodrigues fez recentemente, para não se poderem menosprezar as suas possibilidades actuais e futuras, mas, antes, dar-lhes o devido relevo.

Por tal motivo, e encarando a modestíssima acção, por falta de recursos sobretudo de ordem material, que as comissões de turismo vêm prestando dentro das suas jurisdições municipais, urge realçar que, tal como funcionam, são quase ineficazes. Ter-se-á de admitir que a sua acção deverá ser elevada a um nível quase igual ou mesmo paralelo ao das próprias câmaras, e não continuarem numa situação subalterna em relação a estas.

Por tal motivo haverá que enquadrar tais comissões numa estruturação a nível nacional e constitui-las por elementos que se deverão dedicar exclusivamente ao desempenho de tão elevada e absorvente missão, destacando-se o seu presidente, que deverá ser pessoa de reconhecida competência e com categoria igual ao presidente da respectiva câmara, de maneira a poder-se-lhe exigir dinamismo e acção desde

Na Fábrica de Automóveis Portugueses em construção em Cacia foi feita uma demonstração de tractores

Na Fábrica de Automóveis Portugueses (F. A. P.), em construção nesta freguesia do concelho de Aveiro, foi feita na tarde de quinta-feira, dia 13, uma demonstração dos tractores que brevemente serão aqui fabricados, em colaboração com as Fábricas VALMET, da Finlândia.

A demonstração constou dos serviços de lavragem e gradagem dos terrenos e de prova de resistência e manobra dos tractores e atrelados num pavilhão da nova fábrica, sob a orientação do sr. Alvaro Abreu, regente agrícola ao serviço da F. A. P.

A's demonstrações assistiram numerosas pessoas para o efeito convidadas, colhendo-se de todos os presentes as melhores impressões.

Segundo nos informaram, o apetrechamento da nova fábrica vai começar dentro de dias e o início da laboração está previsto para meados do corrente ano.

Entretanto, procede-se à construção de um novo pavilhão destinado ao fabrico de camions, a entrar em laboração no fim deste ano.

NÃO ESQUEÇA! É já neste Domingo, às 14,30 horas, a Reunião Geral do Centro Paroquial.
A sua presença será útil. É o progresso de Cacia que assim o exige.

A reforma do Código Administrativo

Continuação da 1.ª página
que tal lugar fosse remunerado. Naturalmente que, pelos afinidades apontadas, se depreenderá ser de aconselhar uma estreita colaboração entre as câmaras propriamente ditas e tais comissões. As despesas que a elevação pretendida demandaria seriam largamente compensadas com os resultados de ordem financeira que, como é óbvio, resultariam de tal medida.

Outros serviços adstritos à administração municipal, como sejam os municipalizados, que já têm uma relativa autonomia, embora na dependência directa, como será natural, da respectiva câmara, deverão não só receber os auxílios de ordem material de que necessitam quando carecidos de meios próprios para atingir os seus objectivos, mas sobretudo, e esta nota é que quero frisar especialmente, de facilidades a nível ministerial, e não pelas injustificáveis, pois foram criados para servir, sem interesses designados, as populações abrangidas pela sua jurisdição administrativa.

A título exemplificativo citarei o problema dos transportes colectivos que algumas câmaras entenderam por bem municipalizar, movidas pelo único objectivo de serem úteis aos seus municípios, e que vêem a sua utilização plena e eficaz, adentro das suas áreas concelhias, por legislação que deveria ser revista de molde a poderem as respectivas câmaras dispor da melhor utilização dos seus serviços.

Não só se evitariam avultados prejuízos que tais limitações ocasionam, mas também, e sobretudo, não seriam as populações privadas dos benefícios que podem ser postos ao seu alcance. Mas a tal respeito já me referi particularmente na última sessão legislativa, a propósito da delicada situação criada aos transportes colectivos de Aveiro, lamentando sómente agora que as dificuldades apontadas então não tenham sido ainda removidas.

Outro aspecto que focarei ainda, embora superficialmente, dando que muito haveria a dizer, é o da situação actual de alguns funcionários administrativos, em especial dos seus técnicos.

Quero referir-me à situação dos engenheiros e, sobretudo, dos agentes técnicos de engenharia das repartições de obras, cujo recrutamento muitas das vezes se torna assaz difícil em virtude das condições de trabalho que lhes são oferecidas e que se não coadunam com as suas aspirações legítimas.

Dá-se o caso que, na situação de contratados, portanto sem provimento vitalício, pelo menos na maior parte das câmaras, não só auferem vencimentos que não estão de acordo com a sua categoria, mas também se vêem impossibilitados de fazer qualquer outra utilização das suas possibilidades técnicas, o que ocasiona muitas das vezes a aceitação, por parte destes, dos lugares postos a concurso sómente como transição, até melhor modo de vida noutros locais, nomeadamente em empresas particulares, o que logicamente determina uma descontinuidade na acção técnica camarária, nada a favor de um eficaz rendimento.

(Continua no próximo número)

Leiam e assinem este jornal, o mais antigo deste concelho.

Necrologia

José Pereira Duarte

Acometido de um ataque cerebral, faleceu repentinamente no dia 10 do corrente, pouco depois de ter ceado e destinado o trabalho para o dia seguinte, o sr. José Pereira Duarte, de 75 anos, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Rodrigues de Matos, proprietários, da Quinta do Loureiro, pai dos srs. Fausto e Alvaro Pereira Duarte, ausentes em Moçambique; e irmão do sr. António Pereira Duarte, residente no Cabeço de Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia 12, pelas 9 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e três sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e 9 coroas, pela família e pessoas amigas, com as seguintes dedicatórias:

Orvalham estas flores as mais amargas lágrimas de tua esposa, que chora a tua perda. Maria de Jesus Rodrigues de Matos.

— Nestas flores vai a última saudade que de longe os seus filhos choram. Fausto e Alvaro Pereira Duarte e esposas.

— Leve consigo querido avô os beijinhos de seus netos que de Africa lhe enviam. Filhos do Fausto.

— Estas flores simbolizam a última homenagem de teu irmão António Pereira Duarte, esposa e filhos.

— Nestas flores vai o último adeus de tua cunhada Vitória Rodrigues de Matos.

— Nestas pétalas vai o pedido da última bênção de seus sobrinhos José Pereira Duarte, esposa e filhos.

— Nestas flores vai o pedido da última bênção de seus sobrinhos Carminda e Isaura Rodrigues da Paula, maridos e filhos.

— Última saudade de seus sobrinhos que lhe pedem a última bênção Manuel Rodrigues Marques e esposa.

— Última mas sincera homenagem de suas sobrinhas Vitória e Rosa Rodrigues Teixeira (Eusébias).

— Última recordação de seu afilhado muito amigo Joaquim da Silva Matos, esposa e filhos.

— Nestas flores vai o último adeus de sua amiga Celeste Dias de Oliveira e filho.

Conduziu a chave da urna o seu irmão António Pereira Duarte e a toalha de cobertura o seu sobrinho Manuel Pereira Duarte, de Cacia e empregado na Celuose.

O ataúde foi transportado no auto-fúnebre da Agência Ferreira da Silva, de Esgueira.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

POR AVEIRO

A entrada do "Ophélla" no Porto de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

vernador civil, que afirmou todo o seu interesse possível pelo desenvolvimento do porto de Aveiro, que será, futuramente, um porto de alternativa de Leixões e Lisboa, a bem de Aveiro e de Portugal, terminando por louvar o espírito de iniciativa do sr. António Tomás Rodrigues da Cruz, grande comerciante e industrial e sócio-fundador da «Agenave», residente no Cabeço de Cacia, que há muito tem lutado pelo desenvolvimento do porto de Aveiro e a quem se fica a dever este grande êxito, que servirá de incentivo a novos empreendimentos a todos quantos necessitem dos transportes marítimos.

Por fim, o sr. António Tomás da Cruz não escondeu o seu contentamento e afirmou que o porto de Aveiro será uma consoladora e plena realidade, se todos os aveirenses o quiserem, já que querê-lo é poder.

Assim, todos os oradores destacaram a importância do porto de Aveiro, as suas boas condições de acesso e segurança, esperando que o seu conveniente e indispensável apetrechamento vá prosseguindo no melhor ritmo para assim permitir, em escala crescente, a entrada de mais navios nacionais e estrangeiros, não só para a exportação de produtos portugueses, sobretudo da região aveirense, mas também para a importação de outros que interessam ao nosso mercado.

Entre outros convidados, estiveram também presentes os srs. presidentes das Câmaras de Aveiro e Lhavo, capitão do Porto, comandante da Guarda Fiscal, presidente do Grémio da Lavoura, o deputado Dr. Artur Alves Moreira, o presidente da Comissão Concelhia da União Nacional Dr. Fernando Marques; representantes de diversos organismos e de empresas industriais e comerciais da região aveirense e muitas senhoras.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, encontram-se depositados, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados nesta cidade desde o dia 16 até 31 de Janeiro findo:

Uma luva de cabedal, uma bota de criança, um anel em ouro, uma argola com chaves e um emblema, duas notas do Banco, uma chave e uma letra comercial.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Noticias locais

A malvadez à solta...

Ainda há poucas semanas, e atendendo as nossas insistentes reclamações, os Serviços Municipalizados de Aveiro substituíram umas lâmpadas de iluminação pública na Quinta do Loureiro, que estavam partidas já há meses.

Pois, por mais incrível que pareça, passados uns escassos dias após a sua substituição, alguém, com instintos de condenável malvadez e demonstrando os mais baixos sentimentos, partiu, numa só noite — de sábado para domingo — nada menos de cinco lâmpadas, (1) sendo três na Rua da Paz, consecutivas.

Agora quem é que coloca novamente outras lâmpadas? Os Serviços Municipalizados? Não! Esta entidade não tem o dever de as substituir, para que os «filhos da noite» as partam outra vez. Ficamos assim, nestas noites escuras de inverno, privados de qualquer iluminação, que nos livre, ao menos, dos buracos e das pedras do caminho...

Actos desta natureza merecem severo castigo, e bom seria que o autor ou autores de tais proezas fossem descobertos, para o receberem, como «recompensa do seu trabalho».

Correspondente bancário

Foi nomeado correspondente do Banco Totta-Alliança, em Cacia, o sr. Fernando Augusto de Oliveira, podendo ser prestados todos os esclarecimentos bancários no Centro Comercial Caciense.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 14:

1.º prémio	38532
2.º " "	33366
3.º " "	61626

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia
CAMPANHA DE 1964

Amanhã, domingo, 2.º treino, de Mogofores. Encastamento hoje, das 17 às 19 horas, na sede da Casa do Povo.

PRÉDIOS
MORADIAS
ANDARES

HERDADES
QUINTAS
TERRENOS

PODEM CONSTITUIR PARA SI
UMA ÓPTIMA OPORTUNIDADE

PARA UMA MELHOR APLICAÇÃO DE CAPITAL

a pronto ou com grandes facilidades de pagamento, compre em qualquer parte do País a propriedade que deseja por intermédio da

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Para aplicação do seu capital em empréstimos hipotecários consulte os serviços técnicos da «NORTENHA»

Aplicações garantidas com o juro compensador de 8%.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e Membro da «Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conuils Immobiliers — FIABCI —

PORTO

COIMBRA

LISBOA

Praça D. João I, 25-1.º
Telefones 26706-30181-31038

Avenida Fernão Magalhães,
n.º 266-2.º

Praça da Alegria, 58-2.º
Telefones 366731-366812-362228

Santos, Nunes & Pinho, L.ª

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
(Segundo Cartório)

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e cinco de Junho de mil novecentos e cinquenta e três, lavrada de folhas uma a folhas duas, verso, do livro de notas número duzentos e noventa e nove, para actos e contratos entre vivos, do notário que foi desta Secretaria Bacharel Abel João Saraiva, arquivado neste Cartório, foi constituída entre Eduardo de Oliveira Santos, casado, industrial, Eduardo Nunes, solteiro, maior, industrial, e António Augusto Pereira de Pinho, casado, industrial, uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — Esta sociedade adopta a firma «Santos, Nunes & Pinho; Limitada», e fica com a sua sede no lugar do Paço, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro.

Segundo — O seu objecto é o exercício da indústria e comércio de fabrico e venda de pão de trigo e milho.

Terceiro — A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde um de Julho próximo.

Quarto — O capital social é de quinze mil escudos, em dinheiro, dividido em três quotas iguais de cinco mil escudos, pertencendo uma a cada sócio, já todo realizado.

Quinto — A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, que se reserva sempre o direito de preferência.

Sexto — Fica proibida a divisão de quotas, sendo, no entanto dispensada a autorização especial da sociedade para a sua divisão por herdeiros de sócios, devendo estes fazer-se representar por um só deles nas Assembleias Gerais.

Sétimo — A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por todos os sócios, que ficam sendo gerentes, com dispensa de caução e sem remuneração.

Oitavo — Para que a sociedade fique obrigada é necessária a assinatura de todos os sócios.

Nono — Os balanços serão fechados em trinta e um de Dezembro de cada ano.

Décimo — Dos lucros líquidos apurados em cada balanço, separar-se-á a percentagem legal de cinco por cento para fundo de reserva; o remanescente será, porém, dividido entre os sócios na proporção das suas quotas. De igual modo serão suportados os prejuízos, havendo-os.

Décimo primeiro — Em todo o omissio regularão as disposições da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicável.

É certificado, que extraí e vai de conformidade com o original a que me reporto, nada havendo que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica.

Aveiro e Secretaria Notarial, vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
Celestino de Almeida
Ferreira Pires

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS
em lã, terylen e nylon
nos mais modernos padrões coloridos

ARMAZÉM SÉRGIOS

AVEIRO — Telef. 22228

OURA VILAR
Commos
Rua, 59
e 61 e 9
10
(Em frente Lavoura)

Comopes
Rua
Rua
Rua
Rua
(Alta hora)

Comos
R. Lulio 2-1.º-D
TELEF. BOA

Endo
Precisamos de
ciclistas.
Tratado Estran
em Esgueira

PREÇO
Portido
nos
apados
RIOS
Senhor
re
lados em
Noelões
MEIAS
TAS

POPULAR
Vente peças
e fillos
para
venda

Rua Agostinho, 1.
TELEF. 23575

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS
 em lá, terylen e nylon
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Tel. 22228
OURO
 JOIAS
 BARRAS
 CONDIÇÕES
OURIVILAR
 Rua 59
 e Meo 9
 (Em frente à Moura)
Compras
 de
 peças
 (Atmosfera)
 Consult.
R. Luiz de I. - Dt.º
 Tel. 220A
Endo
 Precisa de bicicletas,
 tratar Estraga,
 em Esgueira
PREÇO POPULAR
 vendido
 aos
 dias
 de
 semana
 e fins
 de
 semana
Rua Agro, 11
 Tel. 220A

Agradecimento

Vitória Rodrigues Nina
 Sua família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral e bem assim àquelas que por qualquer forma manifestaram o seu pesar e que por desconhecimento de endereços não o fizeram directamente, vêm por este meio patentear o seu profundo reconhecimento.
 Cacia, 10 de Fevereiro de 1964

Carteira Elegante

Fazem anos:
 No dia 17, o sr. Ernesto da Silva Baptista, de Angeja e industrial de padaria no Monte da Caparica; o sr. Salvador da Cunha e Costa, 48 anos, da Póvoa e industrial de padaria em Santa-rém; e a menina Maria José Dias Teixeira Ramalho, completa 16 primaveras, filhas do sr. Mário Teixeira Ramalho e de sua esposa sr.ª Rosa Dias de Moura e sobrinhos do sr. Manuel Lopes Novo, de Cacia.
 — Em 18, o sr. João Gonçalves da Cruz, 47 anos, lavrador de Cacia; a sr.ª Maria das Dolores Alexandre, 65 anos, esposa do sr. Augusto dos Santos Pereira, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Luciano Nunes dos Santos, 31 anos, empregado na Fábrica de Celulose, residente em Eixo; e a menina Maria Vitória Oliveira Cunha, completa 15 primaveras, filha do sr. José Pinho dos Santos Cunha, industrial-barbeiro em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Leíllide dos Santos Oliveira, de Cacia e residentes na Alagoa de Esgueira.

— Em 19, a menina Filomena da Cruz Ferreira, estudante da Faculdade de Medicina do Porto, filha do sr. Manuel dos Santos Ferreira, sócio-gerente da Panificação da Murtosa, Ld.ª, e de sua esposa sr.ª D. Maria Júlia Abreu Ferreira; o sr. Arnaldo Augusto de Sena, 43 anos, de Esgueira e aendente na América do Norte; e Mário Simões Cordeiro, 17 anos, filho da sr.ª Joana Alves Simões e de seu falecido marido José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação do caminho de ferro de Cacia.
 — Em 20, a menina Maria Isaura de Oliveira Branco, completa 23 primaveras, filha do sr. Mário Nunes Branco, auentes no Brasil, e de sua esposa sr.ª Maria Simões de Oliveira, da Quinta do Loureiro; e o sr. José Maria da Silva Matos, 67 anos, de Cacia e industrial de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

— Em 21, o sr. António Benedito da Silva, 42 anos, viajante da firma José Augusto Fernandes Querido, da Gafanha da Nazaré. Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTOS

No dia 29 de Janeiro findo, deu à luz uma menina a sr.ª Maria Luísa Filipe Febrá, esposa do sr. António Francisco Febrá, de Leiria e empregado na Celulose.

— E no dia 10 do corrente, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria da Luz Monteiro, esposa do sr. João Cordeiro do Vale, de Leiria e empregado na Celulose.

Os nossos parabéns. DA AMÉRICA

Chegou há dias da América do Norte, para passar uns meses de férias, na companhia de seus pais e esposa, em Cacia, o sr. Domingos Manuel Dias Garrido, a quem cumprimentemos.

De Esgueira

A falta de saneamento. — Dia a dia se torna mais necessário o saneamento desta localidade.

Vêm-se constantemente na via pública águas que para ali são despejadas pelos seus moradores, que não têm outra solução para se desfazerem dos despejos, algumas das quais deltam um cheiro pestilento.

A quem de direito podem-se providências.

O nosso mercado. — O recinto do mercado local, como se encontra, não reconhece nada as pessoas que estão encarregadas da sua conservação.

Existem ervas que têm mais de um metro de altura e que dão um triste aspecto ao local.

A nossa Junta de Freguesia precisa de olhar por aquele recinto, agora tão desprezível.

Basquetebol. — No próximo domingo joga aqui com o Club do Povo de Esgueira para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, o Guifões Sport Club.

Columbofilismo. — A nossa Sociedade Columbófila organiza amanhã um treino, que será o de Mogofores.

Os bailes de Carnaval. — Foram muito concorridos os bailes realizados no mesmo organismo, havendo na noite de Entrudo um concurso de trajes, sendo atribuído o 1.º prémio à menina Maria Augusta da Fonseca Vidal.

Lapso. — Por lapso, dissemos que já tinha regressado de Lourenço Marques, o sr. Capitão Acácio Teixeira Lopes, presidente da nossa Junta de Freguesia, do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

A verdade é que S. Ex.ª só deve regressar no próximo mês de Março.

Anos. — No dia 15 passa o seu aniversário a sr.ª D. Rosa da Conceição Moraes, esposa do sr. José Pires da Silva, empregado comercial em Aveiro. E no dia 17, completa 15 primaveras a filha deuses, menina Maria da Conceição Moraes e Silva.

Os nossos parabéns. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 8 do corrente, fez 29 anos o sr. José dos Santos Barbosa, filho do sr. António dos Santos Galado, industrial de padaria em Vialonga (Póvoa de Santa Iria) e de sua falecida esposa Maria Hortensia Barbosa.

Os nossos parabéns. — C.

Padaria

Trespasa-se na Quinta do Simão — Esgueira, feita e aprovada dentro do decreto em vigor, com cozedura de uma saca.

Tratar com Joaquim de Jesus Roque, na mesma.

De Angeja

Doente. — Encontra-se internada na Casa de S. Úbe de Aveiro, onde foi operada a um tumor interno e ao apêndice, a sr.ª D. Ida Rodrigues da Cruz, da rua do Ribeiro, esposa do sr. Henrique da Silva Pinho, comerciante no Brasil.

Baptizado. — No dia 19 de Janeiro findo, realizou-se na nossa Igreja paroquial o baptizado do menino José Manuel Marques Ferreira Tanoeiro, filho do sr. José Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Nogueira Tanoeiro, empregados na Celulose.

Foram padrinhos o sr. Manuel Maria Nogueira Tanoeira, recém-chegado do Ultramar, e a menina Ivone dos Santos Nogueira, de Taboeira.

Anos. — No dia 13 fez 42 anos o sr. Fernando Rodrigues Tramecello, panificador em Lisboa.

— Em 15, fez 50 anos o sr. Manuel Maria de Almeida, construtor civil desta freguesia, morador na Travessa do Boage.

— Em 16, fez 28 anos o sr. Francisco Ferreira dos Santos, marido da sr.ª Maria Gouveia dos Santos, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores no Bairro Romariz.

— Em 17, fez 13 anos o menino António Hilário Fonseca Tavares, filho do sr. Manuel Maria Tavares da Silva e da sr.ª Maria Alice da Fonseca, moradores na rua do Comércio.

— Em 18, completa 10 primaveras a menina Maria Augusta Figueira Santos Silva, aqui residente, filha do sr. Manuel Santos da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Figueira Souto, auentes na Venezuela.

— Em 19 fez 30 anos o sr. Manuel Rodrigues Nogueira, audente em Manaus (Brasil), filho do sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Felmina Rodrigues da Silva, proprietários e lavradores da rua da Cruz.

— Também em 19, faz 47 anos o sr. Mário Nunes Nogueira, empregado na Fábrica de Celulose, morador na rua dos Pinheiros.

— Ainda em 19, faz 75 anos a sr.ª Lucinda Gonçalves (Cabeguda), da rua dos Pinheiros.

Os nossos parabéns. — C.

De Loure

Anos. — No dia 13 fez 9 anos o menino Bernardino José Facho Silva, filho do sr. Silvério Correia da Silva, proprietário de oficina de bicicletas neste lugar, e de sua esposa sr.ª Celestina Nunes da Silva Facho.

— E em 21, faz 49 anos a sr.ª D. Maria da Silva Melo, mãe do sr. Altino de Melo Abreu, residentes em Moscavide e industriais de padaria em Sacavém.

Os nossos parabéns. — C.

De S. João de Loure

Iluminação Pública. — Passaram-se mais de trinta dias que esta localidade esteve praticamente sem luz, pois maior parte das lâmpadas existentes na via pública encontravam-se fundidas e algumas das quais deade o princípio do passado mês de Janeiro e só no dia 12 do corrente mês de Fevereiro é que um Funcionário dos Serviços Municipalizados as substituiu.

A fim de evitar tais anormalias e protestos por parte do público, pedimos ao Encarregado dos Serviços Municipalizados o favor de tomar as providências julgadas mais aconselháveis, porque um lugar com tão grande número de habitantes não é digno de estar tão longo período de tempo praticamente à escuras o que prejudica em grande parte a vida quotidiana.

Anos. — No dia 13 fez 49 anos o sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, nosso conterrâneo e amigo.

— E em 18, faz 34 anos a sr.ª D. Ana Nunes da Mata, esposa do sr. Serafim da Conceição Almeida, funcionário corporativo em Aveiro, moradores nesta freguesia. As nossas felicitações. — C.

De Azurva

Falecimento. — Na sua casa deste lugar, faleceu no dia 11, o sr. António Martins, de 52 anos, que foi guarda do Cemitério Central de Aveiro, viúvo de Maria Marques da Graça e pai dos sr. José e António da Graça Martins.

O seu funeral efectuou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, com grande acompanhamento.

Tratou do mesmo funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Pêsames aos doridos.

De Sarrazola

Anos. — No dia 8 do corrente, completou 7 primaveras a menina Maria Isabel Canelas Quintaneiro, filha do sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Canelas, industriais de padaria e pastelaria em Coimbra.

— Também no dia 8 completou 15 anos o menino Carlos Rodrigues da Silva, filho do sr. Sebastião Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Isclia Rodrigues da Cunha, lavradores deste lugar.

— E em 12, completou 27 anos a menina Rosa Rodrigues Pardinha e Costa, filha do sr. João Simões Costa e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardinha, bons proprietários deste lugar. As nossas felicitações. — C.

De Taboeira

Falecimento. — Com a idade de 68 anos, faleceu no dia 10 do corrente, vitimada pela «diabetes», que a vinha minando já há alguns anos, a sr.ª Vitória Rodrigues Baptista, esposa do sr. António Marques Nunes, proprietário deste lugar, e mãe dos srs. Manuel Maria Baptista Nunes, casado com a sr.ª Aurora dos Santos Bastos, e José Baptista Nunes, casado com a sr.ª Maria dos Anjos Simões Nogueira, ambos empregados na Fábrica de Celulose.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com a incorporação das duas irmandades locais e um sacerdote que eucumendou o corpo e celebrou missa na capela de Santa Maria Madalena.

Foram-lhe oferecidas 16 coroas e 2 bouquets, com as seguintes dedicatórias:

Ultimo e doloroso adeus de teu marido. — Ultimo adeus de seu filho Manuel e esposa.

— Sentida saudade de seu filho José e esposa.

— Última homenagem de teu irmão Manuel Dias Baptista Fernandes.

— Saudosos beijos de sua neta Maria Amélia.

— Ultimos beijos de seus netos Maria Vitória e António Manuel.

— Sentida recordação do seu cunhado Manuel Marques Nunes.

— Sincera recordação de sua cunhada Maria José Marques Baptista e filho.

— Homenagem eterna de seu sobrinho José Maria Marques Carvalho e esposa.

— Sentida recordação de seu sobrinho Ernesto Marques Carvalho, esposa e filha.

— Eterna saudade de seu sobrinho António Rodrigues da Vala, e esposa.

— Sentida saudade de seu sobrinho Manuel Maria Marques Ribeiro, esposa e filhos.

— Sentida recordação de seu sobrinho Manuel Marques de Oliveira, esposa, filhos e mãe.

— Derradeiro adeus de sua sobrinha Maria Baptista Ribeiro, marido e filhos.

— Nestas pétalas vai a última saudade de sua sobrinha, Emilia Marques Carvalho, marido e pai.

— Ultimo pesar de seu afilhado Amadeu Gonçalves Morgado, esposa e filhos.

— Preto de homenagem do dr. Jaime Rodrigues Machado e família.

— Eterna recordação de seu amigo João Nunes Crespo e esposa.

A urna foi coberta pela bandeira da Comissão Auxillar do Progresso de Taboeira, tendo conduzido a chave o seu filho Manuel.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 8, festejou 42 aniversários a sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado, esposa do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, médico veterinário, desta localidade.

— Em 12, fez 33 anos a sr.ª Maria Helena da Silva, esposa do sr. Francisco Martins Ruela, empregado na Fábrica de Celulose.

— Em 16, completou 29 anos a sr.ª D. Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. António Simões Cordeiro, motorista da «Sacos», no Porto.

— Em 19, faz 43 anos a sr.ª Maria dos Santos Guimomar, esposa do sr. Silvério Marques de Almeida, que também faz 41 anos no dia 28 do corrente.

— Também no dia 19, faz 58 anos a sr.ª Glória de Oliveira Nêves, esposa do sr. João dos Santos Bratez construtor civil deste lugar.

— Em 20, completa 19 primaveras a menina Rosa dos Santos Nogueira de Almeida, filha do sr. Emídio Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Ester dos Santos Oliveira.

— E em 21, faz 13 anos o menino Fernando Joaquim Matos Rebelo, filho do sr. Joaquim António Rebelo e de sua esposa sr.ª D. Noémia de Oliveira Matos. As nossas felicitações. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 8, completou 7 anos a menina Maria Emilia Plexa Damião, filha do sr. Manuel Maria Ferreira Damião, panificador no Entroneamento, e de sua esposa sr.ª Idalina da Encarnação Plexa. Os nossos parabéns. — C.

EM 24 HORAS QUALQUER QUANTIA
DINHEIRO empresta-se
SOBRE PROPRIEDADES JURO DE LEI
A CONFIDENTE
 A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
 PORTO Rua de Passos Manuel, 14-1.º
 LISBOA Rossio 3

Economia - Segurança - Simplicidade de funcionamento

só com Gás Mobil

Fogões das mais acreditadas marcas
aos mais baixos preços

o gás do inimitável sistema "CLICK"

Consulte as vantajosas condições que lhe oferece o

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Telefone 91241 — CACIA

Prefira GÁS MOBIL — o gás da garrafa azul

Assistência técnica garantida e entrega ao domicílio

AUTOMÓVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar bem se realiza. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, arrias, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

GASA MENDES

de Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCERIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE



Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & Co.

Armazenistas - importadores

R. do Crucifixo, 116 a 12

LISBOA — Telef. 3270274

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Recritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

Telefone 638886

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficas

163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspiradores, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitratos e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309

Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

DE

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

e na Rua Luís de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS • MARTANO •